

Análise de Risco em Projetos

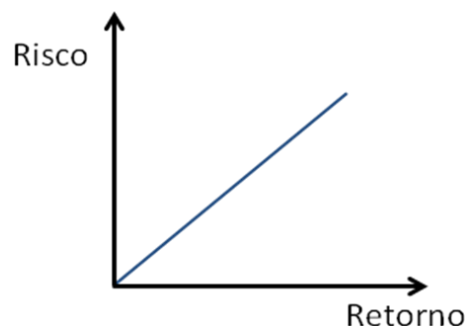
Gerenciamento do risco

Termos como análise, gerenciamento e administração de risco são amplamente utilizados ao se tratar de projetos, sejam eles de finanças, logística, tecnologia ou qualquer outra área onde a mudança ocorra. Com a disseminação inicial desse conhecimento, surgem dúvidas de como a eficiência da análise de risco pode agregar valor a um projeto, o que se ganha ao realizar uma análise de risco e quem deve pagar essa conta.

Grau de risco desejado

O risco do projeto é uma escolha e varia de acordo com os objetivos do negócio e cultura da empresa. Nunca devemos buscar um projeto com risco zero, pois isso nos levaria ao gasto excessivo, como por exemplo, “prazos folgados”, recursos em excesso e contingenciamento desnecessário.

No outro extremo, os projetos de alto risco só devem ser aceitos quando a cultura da empresa permite que haja perdas irrecuperáveis. Mas devemos lembrar que os maiores retornos são dos investimentos de mais alto risco.



Assim, gerenciar o risco é encontrar o equilíbrio entre o gasto desnecessário e o retorno mais adequado.

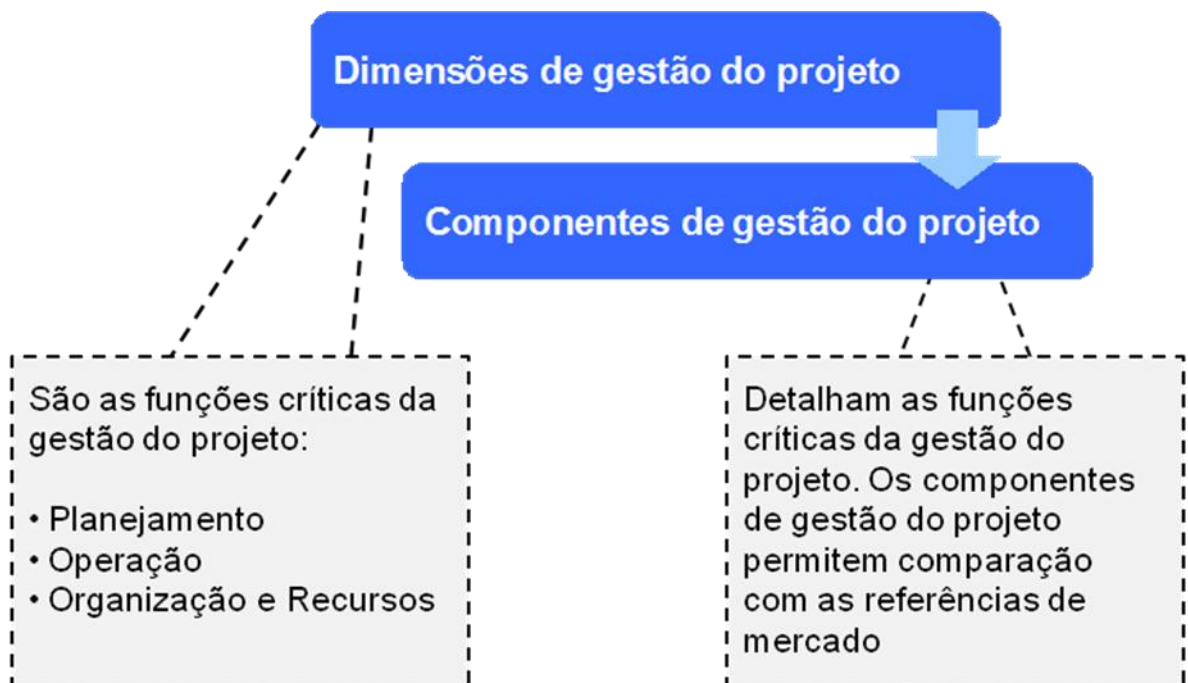
Análise de Risco em Projetos

Entendendo o conceito

O primeiro passo para realizar uma boa análise de risco é passar do *know-how para o know-why*. O principal motivo que traz a necessidade de saber o “por que” realizar uma análise de risco antes de saber o “como” realizar, é responder perguntas como: O que eu ganho ao realizar o gerenciamento do risco? O que a empresa ganha com isso? Esse é um custo do projeto, da área ou do processo?

Explicar que o ganho, neste caso, está relacionado com o “não perder” sem ter passado por uma experiência onde “o risco se realizou”, causando transtornos financeiros, de escopo e atrasos, é muitas vezes uma tarefa mais complexa do que gerenciar o risco propriamente dito.

Uma correta gestão do risco deve conter uma análise estruturada de fatores organizacionais, técnicos e comportamentais, baseada em melhores práticas de gestão de projetos. Para isso a condução de um projeto pode ser categorizada em dois níveis diferentes. As dimensões e os componentes de gestão de projetos.



Análise de Risco em Projetos

Definindo o risco

“Risco - Possibilidade de perigo, incerto mas previsível, que ameaça de dano a pessoa ou a coisa.”

Fonte: Dicionário Michaelis

A gestão de risco é como um seguro do projeto, que procura eliminar o risco, ou minimizar os impactos, porém mantendo o mínimo investimento e o máximo retorno. A análise estruturada de fatores organizacionais, técnicos e comportamentais direciona o projeto às melhores práticas de gestão.

Fazendo o passo a passo

Inicialmente planeja-se a gestão do risco, onde se decide quais abordagens podem ser utilizadas, como por exemplo, qual a metodologia de análise de risco mais adequada para o projeto, qual a equipe envolvida com a gestão de risco e qual o *sponsor* deste projeto.

Algumas premissas são importantes para a eficácia de uma análise de risco: que seja feita por uma entidade externa ao projeto, e que tenha um *sponsor* comprometido com a seriedade e imparcialidade da análise de risco.

A metodologia tem importância vital nesse processo, pois além de manter a estrutura da análise de risco, é a metodologia que descreve as características de riscos as quais o projeto está sujeito. Nesse momento são evidenciadas as dimensões e componentes de gestão do projeto, onde as melhores práticas serão comparadas com as informações referentes ao “andamento do projeto”.

A base para a correta identificação dos possíveis riscos reside nas informações do projeto, que são obtidas através de três fontes: visão dos recursos do projeto, visão dos clientes (usuários) e documentação de avanço do projeto.

Análise de Risco em Projetos



Em cada fonte de dados, devem ser coletadas informações que direcionam a uma análise criteriosa de forma constituir um diagnóstico isento.

Com os riscos identificados, devem ser analisados os impactos (variação) no objetivo e probabilidades de ocorrência no projeto, e conseqüentemente, recomendações de ações para a mitigação dos riscos.

A gestão do risco deve ocorrer em várias e diferentes fases do projeto, pois cada fase contém impactos e ameaças diferentes. O monitoramento contínuo do risco possibilita minimizar impactos no momento de sua implantação.

Sem a adequada gestão do risco, há uma tendência natural de ignorar as vulnerabilidades e menosprezar ameaças, que por fim podem causar danos irreparáveis ao negócio.

Elaborado pela TGT Consult. © 2009

Contatos: diretoria@tgtconsult.com.br